



ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE ANTICONCEPCIONAIS COMBINADOS ORAIS E DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS

Donária Eva Almeida Tiburtino¹, Clarissa Queiroz Bezerra de Araújo Fernandes²

RESUMO

A presente pesquisa buscou verificar a associação entre o uso de anticoncepcionais combinados orais (ACOs) e a presença de disfunção sexual em um grupo de pessoas do sexo feminino, com idades entre 20 e 39 anos, sexualmente ativas com parceiros do sexo masculino e de nacionalidade brasileira. Com esse propósito, foi realizado um estudo de inquérito on-line, descritivo/analítico e de caráter transversal, com período de desenvolvimento estabelecido entre setembro de 2023 e agosto de 2024. O conteúdo do formulário *on-line* englobou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o questionário para coleta de dados sociodemográficos, biológicos, ginecológicos e obstétricos, além do *Female Sexual Function Index* (FSFI), questionário específico para identificação de disfunção sexual. Na amostra estudada, verificou-se redução dos valores obtidos para a esfera do desejo das mulheres usuárias de ACOs, quando comparadas com as que não empregavam este método. No entanto, o domínio do orgasmo foi melhor pontuado entre as usuárias da pílula combinada. A aplicação do Teste Qui-Quadrado de Pearson demonstrou não haver evidência estatística suficiente de associação entre o uso de ACOs e o risco aumentado para disfunção sexual feminina. Além disso, a força de associação entre as duas variáveis analisadas foi, no máximo, moderada. Por fim, para uma análise mais fidedigna sobre o impacto do uso da pílula combinada na vivência da sexualidade entre a população feminina brasileira, são necessários estudos mais abrangentes, sendo importante a avaliação de outros fatores possivelmente relacionados à etiologia da disfunção sexual.

Palavras-chave: Anticoncepcionais orais combinados; disfunção sexual feminina; contracepção hormonal.

¹Graduanda em Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: donariaeva@gmail.com.

²Professora Doutora do curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFCG, Campina Grande, PB, E-mail: clarissa.queiroz@hotmail.com.



THE ASSOCIATION BETWEEN COMBINED ORAL CONTRACEPTIVE USE AND FEMALE SEXUAL DYSFUNCTIONS

ABSTRACT

This study aimed to investigate the association between the use of combined oral contraceptives (COCs) and the presence of sexual dysfunction in a group of Brazilian women aged 20 to 39, sexually active with male partners. To this end, a cross-sectional, descriptive/analytical online survey was conducted from September 2023 to August 2024. The online form included the Informed Consent Form (ICF), a questionnaire for sociodemographic, biological, gynecological, and obstetric data collection, along with the Female Sexual Function Index (FSFI), a specific tool for identifying sexual dysfunction. The results indicated a reduction in desire scores among COC users compared to non-users, while the orgasm domain scored higher for pill users. Pearson's Chi-square Test showed no statistically significant evidence of an association between COC use and an increased risk of female sexual dysfunction. Furthermore, the strength of the association between the two variables was, at most, moderate. Finally, for a more accurate analysis of the impact of COC use on the sexual experiences of Brazilian women, broader studies are required, including the assessment of other factors potentially related to the etiology of sexual dysfunction.

Keywords: Combined oral contraceptives; female sexual dysfunction; hormonal contraception.